

O que tem na Cannabis?

A *Cannabis* contém mais de 100 compostos químicos conhecidos como canabinóides, os principais são o THC (tetra-hidrocanabinol) e o CBD (canabidiol) que possuem diversos efeitos terapêuticos. Além disso, também possui terpenos que são compostos aromáticos que dão à cannabis seu cheiro característico e os flavonóides que são responsáveis por fornecer cor às flores e folhas da planta de cannabis, além de conter propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias.



O gênero da planta *Cannabis* possui originalmente 3 espécies: *C. sativa*, *C. indica* e *C. ruderalis*, no entanto estas espécies foram bastante cruzadas ao longo dos anos e hoje temos diversas variedades de cannabis que possuem diferentes composições de canabinóides, terpenos e flavonóides, o que influencia seus efeitos terapêuticos.



Organização



@lacam.ufrj



FARMACOPEIA
Mari'ká

Cannabis Medicinal:

Descubra o Poder Terapêutico da Planta



O que é Cannabis Medicinal?

A Cannabis Medicinal é uma forma de utilizar os componentes da planta *Cannabis* para fins terapêuticos. Ela tem sido estudada e utilizada em diversos países como uma alternativa no tratamento de diversas patologias. Seus efeitos medicinais vêm principalmente dos fitocanabinoides presentes na planta, estes compostos interagem com o sistema endocanabinóide que desempenha um papel importante na regulação de várias funções, como sono, apetite, humor, dor e resposta imunológica. Em resumo, é um sistema interno que ajuda a manter o equilíbrio e o bem-estar do corpo.



Tratamento de patologias:

A planta *Cannabis* tem demonstrado eficácia no tratamento de uma ampla gama de patologias. Entre elas, destacam-se:

- Dores crônicas: como artrite, fibromialgia e neuropatias.
- Epilepsia
- Náuseas e vômitos provocados pela quimioterapia e outros tratamentos médicos.
- Adjuvante no tratamento do câncer
- Espasmos musculares
- Melhora do apetite
- Transtornos de ansiedade e depressão, entre outras.

Por que ela foi proibida?

A proibição da Cannabis teve origem em questões sociais e comerciais. Durante o século XX, movimentos de temperança e conservadorismo moral influenciaram a proibição da planta. Além disso, interesses econômicos também desempenharam um papel importante, especialmente na indústria do papel e do plástico, que viam a Cannabis como uma ameaça.



Por que ela é boa?

A Cannabis Medicinal oferece uma variedade de benefícios. Os fitocanabinoides presentes na planta interagem com o sistema endocanabinoide do nosso corpo, que desempenha um papel importante na regulação de diversas funções fisiológicas. Isso permite que a Cannabis seja utilizada no tratamento de várias condições, proporcionando alívio aos pacientes.

Além disso, a planta de Cannabis também possui outras utilidades. O cânhamo, por exemplo, é uma variedade de Cannabis que é cultivada para a produção de fibras e pode ser usada na fabricação de tecidos, cordas, papel e até mesmo na construção civil.



Impactos da criminalização da cannabis

Apesar do Brasil ter um clima favorável e uma grande capacidade para se tornar um grande produtor de cannabis, a planta foi criminalizada principalmente por questões culturais, políticas e econômicas, e não por questões médicas.

Essa criminalização tem impacto significativo na sociedade, já que aumenta o encarceramento, principalmente de comunidades marginalizadas, aumenta o estigma social relacionado ao uso e favorece o tráfico. Além disso, o país perde a oportunidade de desenvolver uma indústria legal e regulamentada, privando-se dos benefícios médicos e econômicos com a geração de empregos que a produção de Cannabis poderia proporcionar.

Atualmente, os avanços científicos têm mostrado a importância de reconsiderar sua legalização e explorar os benefícios econômicos que o cultivo regulamentado pode trazer. É hora de repensar nossa abordagem em relação à Cannabis e aproveitar o potencial que ela oferece para melhorar a qualidade de vida das pessoas.